



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

Breve fala na CDPX para encerramento da minha gestão à frente do Campus UFRJ Duque de Caxias no período de maio de 2020 a novembro de 2024.

Começo essa fala de despedida primeiramente agradecendo imensamente a todas e todos que de diferentes formas contribuíram para a jornada profissional mais desafiadora que tive até o presente momento na minha história de vida. Eu hoje sinto um privilégio enorme de poder dizer essas palavras de agradecimento e listar algumas das construções que nossa equipe pode realizar ao longo dos últimos 4 anos e meio para galgar novos degraus e contribuir para levar o Campus UFRJ Duque de Caxias prof. Geraldo Cidade até o lugar onde ele merece estar, a excelência acadêmica e científica.

As primeiras pessoas que gostaria de agradecer é a equipe que esteve diretamente ligada a mim nestes 4 anos e meio. Ao prof. Silas Pessini, vice-diretor no 1º mandato, a profa. Bianca Pizzorno, vice-diretora no 1º ano do 2º mandato e a profa. Luisa Ketzer no 2º ano do 2º mandato. Aos professores Carolina Braga e Marcel Lira, os diretores acadêmicos ao longo dos dois mandatos. Ao servidor técnico-administrativo Evandro Souza, Diretor Administrativo ao longo de todo o período, e a servidora Danielle Marins, que não pode por questões de saúde chegar ao final de toda a jornada dessa gestão, mas que mesmo com problemas esteve conosco o tempo todo e contribuiu muito e de forma crucial. Ao prof. Robson Roney, que no último ano assumiu a Direção de Pós-graduação. Aos servidores Cezar, Carlos e Felipe por terem conduzido a chefia de gabinete nesse período. Ter ao meu lado essa equipe foi crucial para que conseguíssemos chegar ao final com força, resiliência e ainda muita coragem para sempre seguir adiante na certeza de que a trilha percorrida foi a melhor escolha que fizemos, para a qual dedicamos todo o nosso empenho e energia, para sempre entregar o melhor de nós, para a construção do Campus. Eu não teria conseguido sem vocês.

Gostaria também de fazer um agradecimento à Coordenação de Extensão, primeiramente conduzida pelas profas. Teresa Calegari, Ana Paula e Joanna Ramos e agora pela profa. Alinny Rosendo. Aos coordenadores dos cursos de graduação: Ciências Biológicas Biofísica, ao prof. Marcel Cunha, profa. Marisa e agora no final ao prof. Raphael Valente; Ciências Biológicas Biotecnologia, primeiramente ao prof. Fernando Luiz e prof. Luiz Gustavo Dubois, agora a profa. Melissa Gutarra e o prof. Denis Mota; Nanotecnologia, o prof. Marcus Moutinho, o prof. Adriano Maurício, profa. Joanna e a profa. Natasha Midori. Aos diferentes coordenadores dos 3 Programas de Pós-graduação que temos no Campus: a profa. Monica de Mesquita Lacerda, profa. Bianca Ortiz, profa. Joanna Ramos, prof. Robson Roney, profa. Luisa Ketzer, profa. Janaina Fernandes, profa. Teresa Calegari, prof. Silas Pessini, profa. Ana Paula Santos, prof. Francisco Lopes, prof. Roberto Jakomin, profa. Ana Sodero, profa. Helena Keiko, prof. Karin, mais recentemente a profa. Gysele e a profa. Andrea Claudia que acabaram de assumir. Aos coordenadores do Inova Caxias, prof. Ronaldo Pedro e o prof. Roberto Tarazi.

A cada um dos servidores docentes e técnicos administrativos, aos nossos terceirizados que cuidam da limpeza, segurança e manutenção de áreas verdes e externas. Aos nossos motoristas do intercampi. A equipe de profissionais, nutricionistas e funcionárias e funcionários terceirizados do Restaurante Universitário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

A toda a equipe da gestão central da UFRJ, Reitoria, Pró-reitorias, ETU, SGTIC, SGCOR, CPPD, Ouvidoria, CORIN, SOC, Prefeitura Universitária, Procuradoria da UFRJ, das gestões conduzidas pela profa. Denise Pires de Carvalho e prof. Carlos Frederico, e agora do prof. Roberto Medronho e profa. Cassia Turci. A toda equipe da Fundação COPPETEC e FUJB; em especial a equipe de Projetos Especiais da Fundação COPPETEC (Sérgio Hilst, Sabrina Vilela, Juliano Cabral). Deixo também um agradecimento aos colegas decanos dos centros CCS, CCMN, CT, CCJE, CFCH e Centro Multidisciplinar de Macaé. Agradeço também aos Conselhos Superiores, CONSUNI, CEPG, CEG e CEU. Nesse grupo de agradecimentos, gostaria de registrar um especial à equipe do EPLAM-Caxias especialmente nas pessoas dos nossos engenheiros Antônio Carlos, Corina Maciel e Carlos Eduardo Fontanele e Vagner Augusto (in memoriam).

Gostaria de agradecer a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias que tem sido um parceiro essencial há muitos anos, no desafio de construir e fazer acontecer a UFRJ nesse importante território.

Gostaria de agradecer ao Conselho Deliberativo do Campus UFRJ Duque de Caxias que nestes 4 anos e meio se alternou na importante tarefa de dar respaldo às discussões e decisões que precisávamos tomar para conduzir o Campus diariamente pelo caminho que é nossa missão fim, formar e qualificar cidadãos.

Não vou citar todos os nomes para não cometer a gafe de deixar alguém de fora, porque são realmente muitos. Agradeço imensamente a todos que contribuíram de alguma maneira.

Eu termino os agradecimentos, o mais especial de todos para mim, aos nossos estudantes de graduação e pós-graduação. Vocês são nossa joia rara, o principal motivo pelo qual todos nós estamos aqui e tudo isso aconteça diariamente. Gratidão por tudo, especialmente pela confiança em nosso trabalho.

Encerro essa longa jornada com um único sentimento, **gratidão**.

Minha ideia não é me alongar, porque até o dia 08/11 entregarei a todo o corpo social do Campus um relatório da gestão que conduzi junto com a minha equipe nos últimos 4 anos e meio. Será uma curta prestação de contas de algumas das mais importantes ações que conseguimos realizar nesse período.

Entre maio de 2020 e novembro de 2024, nós vivemos talvez o maior desafio do último século, a pandemia de COVID19 que nos separou e nos confinou em nossas casas, tirando da gente o que mais temos de precioso no ambiente universitário, a interação entre nós, as relações de afeto e confiança que são construídas diariamente quando estamos presencialmente ao lado de cada colega. Nós iniciamos o mandato em meio ao confinamento, cada um em sua casa, com conversas realizadas pelo computador ou telefones celulares. Foi nosso primeiro grande desafio. Como fazer gestão e cuidar das pessoas se não estamos ao lado delas fisicamente, quando podemos melhor observar suas reações e expressões em resposta aos nossos desafios diários? Nós vencemos com comunicação. Fizemos muitas reuniões, criamos diferentes canais de comunicação entre as direções e os setores administrativos que gerenciam cursos, ensino, pesquisa, extensão, laboratórios, equipes de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

infraestrutura; também da direção com todo nosso corpo social. Com certeza perdemos a conta das muitas horas que ficamos em frente aos nossos computadores em longas reuniões online. Foi difícil se comunicar? Com certeza foi, mas nós conseguimos. A Direção Acadêmica criou o Caxias é Live no YouTube e tivemos um número de visualizações que nunca podíamos imaginar. Criamos no início da pandemia e da gestão o GT COVID19 do Campus com a participação de todos os setores, coordenadores, servidores, estudantes, direção geral, acadêmica e administrativa, que fez um número imenso de reuniões, elaborou manuais de biossegurança. Nós organizamos a vacinação de nossos servidores no Campus, tanto da 1ª quanto da 2ª dose, com apoio da Prefeitura Municipal. O GT COVID19 que contou com uma importante atuação da Comissão de Biossegurança organizou nosso retorno presencial de forma cuidadosa, espalhando cartazes, definindo regras de distanciamento, uso de máscara, com publicidade para que todos se vacinassem, para que pudéssemos voltar em segurança. A Direção Acadêmica criou o Fórum Permanente de Tecnologias em Ensino para que pudéssemos discutir e implementar as ações necessárias para oferecermos nossas aulas com qualidade para os nossos estudantes durante o longo período de atividades de ensino remoto. Docentes deram suas aulas remotamente; orientaram projetos de pesquisa e extensão; setores administrativos executaram o orçamento participativo, desempenharam corretamente todas as suas funções. Tivemos muitas reuniões sobre nossa infraestrutura. A Comissão de Infraestrutura e Projetos Institucionais (CIPI) elaborou um edital de espaço, pedimos emendas parlamentares, fizemos apresentações para parlamentares, para o comitê do plano diretor da UFRJ. Foram muitas discussões para elaborar o Regimento da própria CIPI, do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa; para escrever os documentos para os convênios celebrados com a COPPETEC; para depois conduzir todo o processo que levou a elaboração do projeto básico e executivo dos Blocos D e E. De forma online a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) do Campus elaborou coletivamente relatórios que se transformaram em nosso principal documento para gestão e também referência em toda a UFRJ.

Logo no 1º ano do mandato tivemos algumas importantes conquistas dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela gestão anterior dos profs. Juan e Kleber. Continuamos e finalizamos as obras dos Laboratórios Didáticos de Biologia e Química. Contribuímos para a reforma e criação do 1º Laboratório NUMPEX-Nano; demos todo o apoio aos docentes da Nano para que o espaço fosse criado, finalizado e entrasse em funcionamento. A Direção Administrativa implantou a nossa Unidade Gestora Executora e demos um dos nossos passos mais importantes no início da gestão. A implantação da UASG representou a conquista de uma luta que começou ainda com o prof. Geraldo Cidade e a nossa independência na gestão do nosso orçamento participativo. Nesse momento, conseguimos uma conquista que nem todos sabem, mas nós regularizamos o nosso endereço; não tínhamos um número, o nosso CEP estava errado, não tínhamos um endereço realmente correto. Nesse ano celebramos o 1º convênio do Campus com a Fundação COPPETEC para fazer a gestão financeira e administrativa do recurso de emendas parlamentares, primeiramente intitulado de **CAMPUS UFRJ DUQUE DE CAXIAS 2025: MODERNO, INOVADOR, SUSTENTÁVEL E SOCIALMENTE RESPONSÁVEL**. Esse título teve que ser trocado a pedido da Procuradoria Federal e o convênio final foi intitulado de **MODERNIZAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA EM NANOBIOTECNOLOGIA PARA ABRIGAR OS LABORATÓRIOS DE BIOLOGIA E NANOTECNOLOGIA NO CAMPUS DUQUE DE CAXIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**. Nesse convênio recebemos duas emendas parlamentares no total de R\$1.388.000,00

Rodovia Washington Luiz, n. 19.593, Km 104,5 – Santa Cruz da Serra

Duque de Caxias – RJ – CEP: 25.240-005

<http://www.caxias.ufrj.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

conseguidas pelo prof. Juan durante o ano de 2019, dadas pelos deputados federais Gutemberg Reis e Alessandro Molon. Dessa emenda parlamentar entre os anos de 2021 e 2023, elaboramos o projeto básico, executivo e orçamento para a reforma, adequação e finalização dos Blocos D e E para abrigar o Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa (a contratação para a elaboração desses projetos custou R\$348.166,61). Em 2021 e 2022, ainda conseguimos nesse convênio duas novas emendas parlamentares, uma de R\$500.000,00 reais do deputado Paulo Ganime para a construção de um estacionamento solar e R\$500.000,00 da deputada Jandira Feghali para a reforma dos Blocos D e E. Apesar de termos batalhado muito, por conta de dificuldades diversas, ainda não conseguimos fazer o estacionamento solar, mas em 2025 ele sairá do papel.

Foi no 1º ano do mandato que conseguimos, em setembro de 2020, que a reitoria nos desse o recurso para a construção da subestação elétrica que tanto tínhamos solicitado e que não havia nesse momento nenhuma certeza de quando isso aconteceria. Nesse 1º ano discutimos muitas vezes internamente como faríamos para conseguir instalar os aparelhos de ar-condicionado já existentes com a carga elétrica insuficiente que tínhamos, proveniente da subestação simplificada que alimentava o Campus. Nós não tínhamos ideia como faríamos, inclusive como seria para ligar os laboratórios didáticos que estavam sendo construídos e finalizados nesse ano de 2020.

No 2º ano do mandato, 2021, iniciamos uma conversa com a EBA para desenvolver a nossa nova identidade visual através da disciplina de Identidade Visual do curso de Designer. Foi ao longo do 2º semestre de 2021, que uma turma de estudantes da EBA desenvolveu um conjunto de possibilidades que primeiro foi avaliado por uma comissão do campus formada por técnicos, docentes e estudantes, e depois em um concurso aberto para todo o nosso corpo social. Foi assim que escolhemos a identidade visual que hoje é nossa marca registrada, onde seguimos representados pelo Pico do Congonhas, a linda cadeia de montanhas de Xerém, e uma molécula química que nos representa conectados entre nós e com a sociedade.

Ao longo de todo o ano de 2021, nós acompanhamos a construção da subestação elétrica. Também nesse ano, a Direção Geral e Administrativa batalhou muito intensamente junto a CEDAE e logo depois a Águas do Rio, em parceria com a Prefeitura Municipal e o deputado estadual Rosenverg Reis, para que eles trouxessem até o Campus, a nossa água encanada. Foram várias reuniões em que, Silas, Evandro e eu, ou nos alternamos ou juntos, fomos cobrar que o projeto que levaria a água encanada até o Campus saísse do papel, uma luta que começou na gestão dos profs. Juan e Kleber. Quando nós assumimos em 2020, apesar da gestão anterior ter batalhado por isso, não havia nenhuma perspectiva para que isso acontecesse no tempo que nós precisávamos. Desde o 1º dia do mandato, além de buscar essa interlocução, nós também avaliamos várias alternativas para o problema da água, porque sabíamos que quando retornássemos presencialmente não podíamos continuar com caminhão pipa.

Também ao longo de 2021, a CIPI trabalhou arduamente com as coordenações dos laboratórios NUMPEX para a elaboração do projeto básico, executivo e orçamento dos Blocos C e D. Silas e eu enfrentamos ao longo de 2020 e 2021, também com a Bianca em 2022, e com a Luísa em 2023, várias questões importantes sobre uma denúncia feita em 2013 no Ministério Público de falta de acessibilidade em Xerém no Polo Tamoio, onde ainda continuava o NUMPEX-Bio. Essa denúncia se transformou numa ação civil pública condenatória para a UFRJ. Apesar de todas as justificativas plausíveis dadas por nós para não termos ainda resolvido a questão, nenhuma delas foi aceita pela justiça. Foi um imbróglgio que só veio a se resolver em 2023 quando conseguimos transferir o NUMPEX-Bio de Xerém para Santa Cruz da Serra. Nesse ano de 2021, no 2º semestre, o NUMPEX-Bio retoma suas atividades presenciais cuidadosamente com um trabalho dedicado da coordenação, equipe técnica e comissão de biossegurança que elaborou todos os protocolos para evitarmos contaminação por COVID19 em nosso ambiente.

Rodovia Washington Luiz, n. 19.593, Km 104,5 – Santa Cruz da Serra

Duque de Caxias – RJ – CEP: 25.240-005

<http://www.caxias.ufrj.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

Iniciamos o ano de 2022 com a primeira boa notícia que foi a conclusão da subestação elétrica e a sua ligação entre fevereiro e março. Nós já sabíamos que tínhamos um problema, que era a rede de média e baixa tensão que a ligava aos prédios em uso e que isso era um grande complicador para a ligação dos aparelhos de ar-condicionado já existentes. Aqui também foram muitas conversas, reuniões da direção geral e administrativa com o EPLAN-Caxias, o braço do Escritório Técnico Universitário (ETU) em nosso Campus. EPLAN e Direção Administrativa fizeram de tudo para tentar continuar comprando parte do material elétrico que começou a ser adquirido em 2019 para a instalação dos aparelhos de ar-condicionado. Mas nós tínhamos um problema, ainda que conseguíssemos comprar esse material, a subestação simplificada (um transformador em frente a guarita ao lado do pórtico na frente do campus) não tinha carga suficiente para ligar os 47 aparelhos existentes. Sem a construção da rede de média e baixa tensão que liga os prédios à subestação não seria possível ligá-los. Esse também foi um tema que desde que assumimos, ainda no processo de transição, inclusive numa reunião que tivemos em fevereiro de 2020 com a reitoria, iniciamos a batalha para conseguir os recursos para fazê-la. Nós sabíamos que custaria caro e que conseguir o recurso seria complicado.

A segunda boa notícia do ano de 2022, foi a chegada da água encanada entre abril e junho.

Em 2022, seguimos com a atividade de elaborar/produzir o projeto básico, executivo e orçamento dos Blocos D e E. Nesse ano tivemos uma baixa na equipe do EPLAN-Caxias que fez com que ficássemos com apenas um engenheiro no Campus, o que dificultou em muito o trabalho de engenharia sobrecarregando apenas um servidor. Mas nada disso impediu que em agosto desse ano, começássemos a empreitada para a transferência do NUMPEX-Bio de Xerém para Santa Cruz da Serra. Nós não conseguimos justificar mais a nossa situação em Xerém. As dificuldades lá também estavam se agravando pela falta de condições estruturais que tínhamos no entorno do laboratório. Não era mais possível continuar dividindo o espaço com a creche e a equipe de futebol. A situação dos banheiros era muito ruim. E tínhamos um outro desafio, a sustentabilidade financeira dos grupos de geradores. Após troca de emails, mensagens de whatsapp com a reitoria ainda no 1º semestre desse ano e uma reunião remota com eles, em setembro de 2022 nós celebramos o 2º convênio com a Fundação COPPETEC, com o mesmo título do 1º convênio, para recebimento de recurso CIP (Custo Indireto de Projeto), um recurso que vem principalmente de projetos na área de óleo e gás e que só pode ser investido em obras relacionados com pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico, laboratórios e inovação) no valor de R\$ 4 milhões de reais. Uma parte desse recurso (3 milhões) havia sido pactuado anteriormente pelos profs. Juan e Kleber com a reitoria da profa. Denise e prof. Fred para investir na obra dos Blocos D e E, mas nós conseguimos um pouco mais. Nesse momento, nós já sabíamos através de um orçamento ainda preliminar que a obra dos dois prédios sairia na faixa de cerca de 9,5 milhões de reais; com isso, o recurso que tínhamos era insuficiente para reformar os prédios para receber o NUMPEX-Bio e também para a própria expansão da nossa área de pesquisa, principalmente para abrigar o NUMPEX-Nano. Como não havia mais jeito de nos justificarmos frente a justiça e a condenação por falta de acessibilidade em Xerém, após muitas conversas, numa decisão coletiva longa com os membros da CIPI decidimos que a alternativa era transferir o NUMPEX-Bio, os contêineres e tudo que existe dentro. Esse valor que a reitoria nos deu veio para cobrir os custos dessa transferência e o que sobrasse, era para usarmos junto com o convênio de emendas parlamentares para iniciar as obras nos Blocos D e E. Foram vários meses para conseguir chegar na contratação das várias empresas necessárias para a transferência. Aqui abro um parêntese para um agradecimento especial a um grupo que se juntou para fazer acontecer e dar certo, e deu; alguns membros da CIPI foram primordiais, do NUMPEX-Bio, do EPLAN, da Direção Administrativa, Brunno, Corina, Luísa, Leonardo Palmieri, William, Evandro, todo o corpo técnico do NUMPEX, Aline, Fernanda, Simone, Daniel, seu Ruy; tivemos a participação de estudantes de graduação e pós-graduação representando os grupos de pesquisa do laboratório; espero que eu não tenha esquecido de ninguém. Fizemos um primeiro cronograma que não conseguimos cumprir; refizemos este, e

Rodovia Washington Luiz, n. 19.593, Km 104,5 – Santa Cruz da Serra

Duque de Caxias – RJ – CEP: 25.240-005

<http://www.caxias.ufrj.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

enfim, em abril a transferência começou. Fechamos o Laboratório com um medo e uma insegurança muito grande. Eu agradeço imensamente a confiança dos docentes e estudantes usuários do laboratório por terem confiado em nós cegamente. Eu rezei todos os dias para que desse certo; não podia dar errado. Mas nós não podíamos mais continuar em Xerém. O laboratório ia parar sem gerador, não havia mais condições de salubridade para utilização dos banheiros, estava insuportável dividir o espaço com a creche e o time de futebol, tínhamos que responder a justiça e a UFRJ não podia mais ficar no terreno, pois estávamos irregular junto à Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Reabrimos o laboratório em outubro de 2023, com tudo funcionando perfeitamente, praticamente idêntico ao que éramos em Xerém, com uma pequena ampliação que era essencial e com o início do funcionamento do biotério.

Abaixo relato de forma completa os gastos para a transferência do NUMPEX-Bio:

1. Aquisição de sistema de cancelamento de campo magnético (marca Spicer Consulting) para o microscópio eletrônico de varredura – **R\$149.371,40**;
2. Aquisição de sistema antivibração (marca Wave) para o microscópio eletrônico de varredura – **R\$125.701,20**;
3. Despesas de importação dos sistemas para descritos acima – **R\$22.526,35**;
4. Empresa ETIS de transporte – **R\$139.700,00**;
5. Empresa Famolab (M. A. de Souza Indústria e Comércio Ltda), desmontagem e montagem do mobiliário fixo – **R\$94.900,00 + R\$23.700,00 (termo aditivo) + R\$23.400,00 (2ª contratação para completar um mobiliário que faltou), total de R\$142.000,00**;
6. Empresa TESCAN do Brasil, desinstalação e instalação do microscópio eletrônico de varredura – **R\$33.600,00**;
7. Empresa TI Engenharia Ltda, instalação de rede de lógica e dados – **R\$78.094,26**;
8. Empresa JRF Engenharia e Projetos Ltda, manutenção e instalação de aparelhos de ar-condicionado – **R\$37.000,00 + R\$9.250,00 (termo aditivo), total de R\$46.250,00**;
9. NHJ do Brasil, para desmontagem e montagem dos contêineres – **R\$2.256.611,20**.

O valor total da transferência foi de **R\$2.993.854,41**.

No âmbito da Direção Acadêmica e da coordenação dos cursos de graduação, nós conseguimos enviar em 2022 a Reforma Curricular do curso de Nanotecnologia, que já foi implementada, e no ano de 2023, as Reformas Curriculares dos cursos de Ciências Biológicas Biofísica e Biotecnologia.

O ano de 2023 nos reservou talvez o desafio e o momento mais difícil desse período, o que faz parte do processo e da própria gestão. Nossos problemas são muitos, da UFRJ, e infelizmente temos muitas dificuldades financeiras graves e pouca gente para executar tudo que necessitamos. Vou falar por mim, mas acredito que posso falar pela equipe que esteve comigo durante todo esse período. Nós sabemos que não é pessoal. Como vivemos numa condição de déficit muito grande na Universidade há bastante tempo e no Campus isso vem desde o início da nossa construção, nossas necessidades são imensas. As necessidades humanas é algo que faz parte da nossa natureza; e quando necessidades não são atendidas, naturalmente gera frustração, o que resulta em insatisfação e conflito. Isso acontece na nossa casa, em nossas relações pessoais e familiares, inclusive com as pessoas que mais amamos nessa existência, nossos pais e nossos filhos. Por isso, afirmo para todos que termino o mandato em paz, sem nenhuma ferida aberta, sem mágoa, sem ressentimento, e com a consciência tranquila. Se eu não fiz mais não foi porque não me empenhei, foi porque mesmo eu tentando muito, não foi possível conseguir. Sobre a climatização dos ambientes acadêmicos e administrativos, bem como as condições estruturais dos telhados, desde o primeiro dia que assumimos, eu falei milhares de vezes, fui atrás de recurso, pedi a reitoria, nós tentamos e acabou demorando. Quando a atual gestão da reitoria assumiu em julho de 2023, eu imediatamente enviei um ofício solicitando um novo recurso CIP e uma reunião com eles para falar sobre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

os dois problemas, os telhados e a climatização. Essa reunião aconteceu em setembro. Nós pedimos R\$4 milhões de reais para a nova reitoria, que seriam divididos em recursos para climatização dos Blocos A e C e para somar com o que já tínhamos para iniciar as obras do Bloco D do Núcleo Multidisciplinar de Pesquisa. Quando pedi o recurso para a climatização dos Blocos A e C, eu o fiz justificando que esses prédios tinham muitos laboratórios e atividades voltadas para o desenvolvimento científico, para pesquisa e pós-graduação (mesmo nele tendo também espaços administrativos e de ensino de graduação); eu assumi o risco de fazer essa justificativa, mesmo podendo ser questionada mais a frente. Numa negociação com eles na reunião presencial que realizamos no gabinete da reitoria, nós conseguimos R\$2,8 milhões de reais. Parte desse recurso para a climatização e o que sobrasse para as obras do Bloco D e E. Nessa reunião, nós também pedimos recurso para os telhados, mas eles nos disseram que o recurso CIP não poderia ser investido nesse tipo de obra e que usássemos o orçamento de emendas parlamentares ou fôssemos atrás de outra fonte. Nessa época eu tentei que a Prefeitura Municipal fizesse a reforma. Apesar de não parecer isso para todos, o problema dos telhados é mais grave do que a falta de climatização. O ideal era que primeiro resolvêssemos os telhados para depois resolver a climatização; ou que as duas coisas acontecessem ao mesmo tempo. Nós não conseguimos que a prefeitura fizesse a reforma dos telhados e entre janeiro e março/abril de 2024, eu consegui junto com a Fundação COPPETEC construir uma justificativa para que o procurador da UFRJ nos autorizasse a usar o recurso CIP para a reforma desses. Infelizmente, entre a reitoria nos dá o recurso numa reunião em setembro de 2023 e a gente conseguir chegar no momento que estamos agora existe muita burocracia, caminhos a percorrer que são longos, e que não dependem só de mim. Apesar da demora, nós avançamos, conseguimos licitar a obra dos telhados no valor de R\$789.442,87 reais, que iniciou em 16.09.2024 e infelizmente já está atrasada. E a licitação da obra de expansão da rede elétrica abrirá nos próximos dias (valor orçado para a licitação R\$1.050.923,49; esse valor deve cair para próximo de 800 mil reais, cerca de 15%, com a licitação). Nós iremos terminar o mandato deixando essas duas obras encaminhadas.

Em 2023 tivemos uma conquista muito importante. Apesar de já termos uma parceria muito especial com o SEBRAE Baixada II, iniciada na gestão dos profs. Juan e Herbert, foi nesse ano que conseguimos começar a construção de um convênio oficial para trazer para o Campus e a comunidade no entorno diversos cursos da Escola de Negócios do SEBRAE. O convênio foi assinado recentemente, no 1º semestre de 2024, e já está rendendo frutos que vamos continuar colhendo por muitos anos a frente. De 2022 para cá nós estreitamos muito fortemente nossas relações e laços com a comunidade do município de Duque de Caxias, seja sociedade civil como um todo, como o empresariado, mas também com a Prefeitura Municipal e diversas lideranças políticas. O Campus vai se tornando cada vez mais conhecido e reconhecido como importante patrimônio do município.

Eu teria muitas outras coisas para falar, como o prédio que está em construção pela Prefeitura Municipal para a expansão do campus e a criação de novos cursos. Do trabalho que estamos reiniciando para a criação e implementação do curso de Medicina, dentre outros novos cursos que estão em nosso radar já há alguns anos e que vem sendo estudada a implantação pelo nosso corpo docente. Tudo isso estará no relatório completo da gestão.

Como já ficou mais longo do que gostaria, vou encerrar por aqui com a parte final da minha fala. Desde que a profa. Marisa e o prof. Rodrigo se disponibilizaram a virem candidatos a direção geral do Campus, nós temos feito muitas reuniões. A transição começou antes mesmo da consulta eleitoral. Até a semana de 23/outubro já tínhamos feito 11 reuniões, muito produtivas. Nessa semana da sessão ordinária da CDPX, nós fizemos mais 3 reuniões e na última semana teremos pelo menos mais 2. Essas reuniões foram importantíssimas para passar o máximo de informação para eles sobre o que fizemos e um pouco da dinâmica na gestão do Campus. E hoje encerro minha participação como presidente desse egrégio conselho com a certeza de que eles farão um

Rodovia Washington Luiz, n. 19.593, Km 104,5 – Santa Cruz da Serra

Duque de Caxias – RJ – CEP: 25.240-005

<http://www.caxias.ufrj.br>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Campus UFRJ - Duque de Caxias Prof. Geraldo Cidade

Direção Geral

excelente trabalho. Estão genuinamente empenhados; como falei para eles, eu acho que quem se disponibiliza a sentar na cadeira do diretor, já está empenhado e não está nela para não fazer ou fazer corpo mole ou brincar. Não mesmo... ninguém em sã consciência assume um cargo desse assim. Tenham certeza de que eles também não e eu percebi o quanto já estão engajados, dispostos, cheios de energia e motivados, para dar tudo que estiver ao alcance deles. Estão assumindo por convicção da importância do Campus e principalmente por amor e visão coletiva. Estou entregando a Direção Geral do Campus a eles com uma tranquilidade muito especial para mim e que eu quero passar para vocês. Mas eles precisarão muito de todos nós nos próximos anos. Eu e minha equipe assumimos o campus com um conjunto de desafios, os deles já serão outros. Conseguimos sanar alguns problemas graves de infraestrutura, os dois últimos em breve se resolverão também. Eles já sabem o que terão pela frente: a institucionalização definitiva do Campus com novo organograma e regimento; a criação de novos cursos e expansão. Em termos de infraestrutura, após a obra dos telhados e a climatização, teremos que reformar os prédios internamente; e temos os Blocos D e E (a próxima licitação será do bloco D para iniciar a sua obra e isso vai acontecer ainda no 1º semestre de 2025). Tem o desafio das piscinas, a criação de espaços de lazer e convivência.

Tem uma conquista que podemos comemorar hoje e que é muito importante e diferente das que já tivemos nos últimos anos; ela será crucial no próximo ciclo de crescimento que se inicia com a nova gestão. **Nós ganhamos visibilidade e reconhecimento dentro da UFRJ e do município de Duque de Caxias.** Construimos novas parcerias que ainda não existiam e que fortalecem nossa existência e presença no território e na Baixada Fluminense. Nós estamos numa curva logarítmica de crescimento muito importante: os profs. Juan, Herbert e Kleber construíram a nossa base sólida, o Campus em Santa Cruz da Serra; eu dei continuidade a essa construção com uma pavimentação mais sólida e firme resolvendo questões que ficaram pendentes e que não foram possíveis realizar antes. Agora os profs. Marisa e Rodrigo, com a nossa parceria, terão a missão de consolidar e dar continuidade a esse crescimento. Eles estão muito animados, cheios de ideias e de energia!

Eu desejo muito boa sorte aos meus colegas e amigos Marisa e Rodrigo; nós fazemos parte do primeiro grupo de docentes que chegou em Duque de Caxias e isso é uma honra para nós, uma marca que sempre carregaremos que muito nos orgulha. Desejo força, coragem, sabedoria e resiliência. Deixo uma dica que foi muito importante para mim e que muitas vezes foi um desafio diário: aprender a respirar ao longo da jornada, refletir profundamente sobre tudo e descansar; isso será essencial para vocês. Ao corpo social do Campus, peço que tenham paciência com eles e que jamais se esqueçam que quem se dispõem a abraçar um cargo como esse, o faz porque tem a intenção de dar o seu melhor e resolver o máximo que conseguir, porque fizeram um pacto com o coletivo, mas que por trás dos diretores tem um ser humano que também necessita de cuidados. Em vários momentos que eu precisei de cuidado, muitos dos meus colegas e estudantes chegaram até a mim e me acolheram com um abraço; isso é essencial para que eles possam percorrer a longa jornada de trabalhar em prol de todos nós.

Eu termino com uma palavra, a mesma que comeci, **gratidão**, por tudo, especialmente pela confiança que depositaram em mim e na equipe que estive ao meu lado, que eu fiz de tudo para não quebrar; e se quebrei, não foi intencional, foi sem querer e sem muitas vezes nem perceber. A jornada de cuidar de todos e de tudo em momentos de tanta escassez e desafios coletivos, foi muito desafiadora, mas foi engrandecedora. Tenham a certeza de que cada um de vocês, de todo o corpo social do Campus, pode contar comigo sempre!

Juliany Cola Fernandes Rodrigues
